

Olá Bernardo,

O 25 de Abril de 1974 é, sem dúvida, um momento fulcral da História de Portugal. Foi um grito de revolta, um rasgar com o passado, um movimento pela Liberdade: liberdade de expressão, de pensamento, de criação. Muitas mudanças surgiram após esta data e creio que a maioria foram positivas.

No desporto, a evolução foi significativa. Passaram apenas dois anos, até que surgiu a primeira medalha olímpica portuguesa no atletismo (Carlos Lopes conquistou a prata nos 10.000 metros nos Jogos Olímpicos de Montreal). Em 1984, Carlos Lopes, António Leitão e Rosa Mota tiveram prestações soberbas nas Olimpíadas de Los Angeles (uma medalha de ouro e duas de bronze) e deram um contributo gigante para o atletismo português, referenciando-o a nível internacional. A estes nomes juntaram-se depois os de Fernando Mamede, Domingos e Dionísio Castro, Aurora Cunha, Manuela Machado, Fernanda Ribeiro, Rui Silva, Francis Obikwelu, Naide Gomes, Nelson Évora, Jéssica Augusto, Sara Moreira, eu própria. Todos nós conseguimos medalhas e/ou títulos olímpicos, mundiais e europeus, sinal da evolução do desporto no nosso país.

Realço os resultados alcançados no atletismo por ser a minha modalidade do coração, mas é importante também referir que os êxitos têm surgido igualmente noutras modalidades, mais ou menos conhecidas, potenciadas por grandes atletas, alguns dos quais serão sempre considerados referências ou lendas.

Ao longo de 40 anos, o desporto em Portugal abriu fronteiras, alargou horizontes e tem conquistado o Mundo. Que venham mais 40 recheados de muitos sucessos desportivos!

Dulce Félix